UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I, II E III

REGIMENTO GERAL

Aprovado na 47ª Reunião Ordinária do Conselho do Curso deBacharelado em TILSP em 31/08/2022.

Comissão para revisão do regimento de TCC

(atualização julho/2022):

Dr. Cássio Florêncio Rúbio
Dra. Janaina Cabello
Dra. Mariana Campos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 3
1. REGIMENTO DO TCC 4
1.1. Diretrizes gerais do TCC 4
1.2. Competências e responsabilidades 5
1.2.1. Competências e Responsabilidades do Discente 5
1.2.2. Competências e Responsabilidades do Orientador 5
1.2.3. Composição da banca examinadora 7
2. EMENTAS DAS DISCIPLINAS DE TCC 7
2.1. Trabalho de Conclusão de Curso I 7
2.2. Trabalho de Conclusão de Curso II 9
2.3. Trabalho de Conclusão de Curso III 11
3. AVALIAÇÃO 12
4. TRANSFERÊNCIA DE ORIENTADOR 13
5. COMPOSIÇÃO DA BANCA DE AVALIAÇÃO DO TCC 15
6. APENDICE 1 – FORMULÁRIO PARA ORIENTAÇÃO DE ORIENTADOR DE TCC 16
7. APENDICE 2 – SOLICITAÇÃO DE EXAME DE DEFESA DE TCC 17
8. APENDICE 3 – MODELO DE ATA DE DEFESA 18
9. APENDICE 4 – FORMULÁRIO PARA PARECERES ESCRITOS 19
10. APENDICE 5 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS PARA PRODUÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL 20

INTRODUÇÃO

As disciplinas *Trabalho de Conclusão de Curso I*, *Trabalho de Conclusão de Curso II* e *Trabalho de Conclusão de Curso III* compreendem a consolidação para a formação para a pesquisa, visando o desenvolvimento pessoal e profissional do aluno para buscar, produzir, divulgar e saber utilizar o conhecimento científico afeto à área de Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e Língua Portuguesa.

O TCC, de acordo com os parâmetros da produção acadêmica, permite aos alunos, por meio da relação docente-orientador e aluno de graduação, a sistematização dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação na forma de pesquisa empírica, teórica ou de revisão da literatura, proporcionando aprofundamento em determinados domínios do conhecimento e da linguagem científica, como forma de complementar a formação do aluno e prepará-lo para os próximos passos dentro ou fora da academia.

O TCC permitirá que o aluno em formação em Bacharelado em Tradução e Interpretação em Libras/Língua Portuguesa estabeleça vínculos com docente de sua escolha, de modo que seu interesse de pesquisa esteja subsidiado pelo conhecimento acumulado e norteador de seu orientador. Durante as atividades do TCC, o aluno deverá desenvolver e apresentar um trabalho acadêmico, contendo uma reflexão articulada sobre o assunto escolhido, oferecendo à comunidade acadêmica o registro permanente de dados e informações que poderão ser relevantes para delineamento de futuros projetos de estudo e de pesquisa.

O aluno deverá elaborar o TCC durante o ***quinto, sexto e sétimo*** períodos do curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Libras e Língua Portuguesa sendo de caráter obrigatório para a obtenção do diploma. A seguir, consta:

1) **O Regimento do TCC**, considerando: A) acompanhamento dos projetos de Trabalho de Conclusão de Curso; B) diretrizes gerais, ementas, objetivos das disciplinas e cronograma de planejamento de TCC; C) avaliação; D) transferência de orientador; E) composição da banca de avaliação do TCC; F) competências e atribuições do discente e do orientador.

1. REGIMENTO DO TCC

1.1. Diretrizes gerais do TCC

1.1.1. A elaboração, apresentação e aprovação de um Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é requisito obrigatório para obtenção do titulo de Bacharelado Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/ Língua Portuguesa. A apresentação final do TCC pode assumir vários formatos, em consonância com os objetivos e características específicas do curso e dos trabalhos dos orientadores, podendo ser uma monografia, um relatório de pesquisa, artigo científico, uma revisão bibliográfica, um projeto de intervenção, um produto cultural ou material relevante para a comunidade surda;

1.1.2. O TCC poderá ser desenvolvido tanto em português, quanto em libras, devendo issoser definido junto ao orientador;

1.1.3 A orientação poderá ser feita por qualquer docente da UFSCar ou junto a qualquer departamento e grupos de pesquisa desta universidade;

1.1.4 O TCC poderá ter caráter de pesquisa bibliográfica, documental ou de campo;

Será aceito como equivalente do TCC relatório de pesquisa de Iniciação Científica realizada com ou sem bolsa por meio do (i) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), (ii) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af) e (iii) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI. O relatório final de pesquisa de Iniciação Científica entregue à Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica (CoordIC) da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) da UFSCar utilizado como equivalente do TCC deverá ser adequado às normas desse regimento antes da sua entrega. A avaliação do relatório de Iniciação Cientifica equivalente ao TCC seguirá as mesmas normas de avaliação dos outros trabalhos, conforme estabelecido nesse regimento;

1.1.5 O Tema do TCC deverá relacionar-se com o PPC;

1.1.6 Deverá seguir as normas vigentes da ABNT. O documento final também deverá ser entregue em formato PDF;

1.1.7 Cabe ao professor responsável decidir os requisitos de aprovação do aluno relacionados ao TCC I, TCC II e TCC III.

1.1.8 Na disciplina TCC III a nota final deverá ser digitada pelos orientadores até a data prevista pela Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA). A nota deverá corresponder

à média das três notas (de 0 a 10) atribuídas ao trabalho final pelos avaliadores que participaram da banca, incluindo o orientador;

1.1.9 A disciplina TCC I e TCC III são ofertadas no primeiro semestre de cada ano e não serão ofertadas no semestre subsequente. A disciplina TCC II é ofertada no segundo semestre de cada ano, e não será reofertada no semestre subsequente. A disciplina TCC I é pré-requisito para cursar a disciplina TCC II. Assim como a disciplina TCC II é pré-requisito para cursar a disciplina TCC III;

1.1.10 Em casos referentes a aproveitamento de estágio para constituição do TCC, deve ser observado que: a decisão sobre o aproveitamento deverá ter concordância do(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que supervisionaram o estágio do aluno; é imprescindível que a instituição e professor da turma em que o estágio foi realizado sejam informados e autorizem a realização do TCC. Todo estudo que tenha por objeto uma instituição externa, deverá apresentar autorização da instituição para realização do estudo, e esta, ao final do TCC deverá receber cópia do trabalho finalizado;

1.1.11 É obrigatório o envio e a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética (UFSCar) para as pesquisas que envolvem seres humanos.

1.2 Competências e responsabilidades

1.2.3 Competências e Responsabilidades do Discente

a) Desenvolver as tarefas solicitadas pelo orientador, como fichamentos, redação do texto, revisão bibliográfica, entre outras orientações;
b) Comparecer as supervisões, previamente acordadas quanto à periodicidade, data e horário;
c) Contratar, juntamente com o orientador, o cronograma das atividades e o comprimento de prazos;
d) Entregar os relatórios semestrais, de acordo com as exigências de cada semestre e cumprindo as datas de entrega,
e) Apresentar oralmente/em libras o trabalho final, na presença da banca (quando não for o caso de avaliação por parecer escrito), no tempo máximo de 30 minutos, na semana destinada para este fim;
f) Entregar a versão final do TCC, com as devidas correções apontadas pela banca, no prazo previamente estipulado .

1.2.4 Competências e Responsabilidades do Orientador

O professor orientador deverá assumir a orientação do aluno, podendo tal compromisso ser revisto em casos devidamente justificados ao Conselho de Curso.

Se o professor orientador se afastar integralmente, não poderá orientar discentes, conforme a Portaria GR Nº 432/90, artigo 3º, "sendo para isso liberado de todos os seus encargos acadêmicos e administrativos junto à Universidade".

Compete ao Orientador:

a) Realizar orientações, em local, dia e horário previamente agendado;
b) Controlar a frequência dos alunos às orientações;
c) Controlar a entrega das tarefas desenvolvidas pelos alunos;
d) Digitar nota e frequência dos alunos no sistema *SiGA;*
e) Assinar a solicitação de defesa dos alunos;
f) Convidar os membros da comissão avaliadora e, no caso de banca presencial, organizar o horário de apresentação;
g) Presidir a banca examinadora de seus orientandos;
h) Submeter os trabalhos finais junto ao repositório de monografias, teses e dissertações junto à BCo; para isso, é necessário que os/as estudantes tenham já cadastrados seus currículos lattes (osugere-se que orientadores/as já verifiquem com seus orietandos/as o cadastro no Lattes no início do período de orientação);
i) Enviar as versões digitalizadas, em formato PDF, para a equipe audiovisual do curso TILSP para que os mesmos sejam disponibilizados no site do curso; no caso de produção de materiais audiovisuais, além de enviar o Relatório das Atividades (APÊNDICE 5) para o repositório da BCo, enviar também o link com a produção para que seja disponibilizada no canal do curso TILSP;
j) Solicitar junto à Secretaria do curso os certificados de participação nas bancas/pareceres e enviá-los no prazo máximo de 30 dias após as defesas para os docentes que participaram da banca avaliadora;
k) Encaminhar a documentação necessária (ata de defesa preenchida e lista de presença) para a secretaria do curso, para fins de arquivamento junto aos prontuários dos discentes, no prazo de 7 dias.

1.2.5 Composição da banca examinadora (defesa apresentação oral/libras)

A banca deve ser composta por 3 membros. O orientador é membro natural da banca examinadora. A indicação da banca bem como a definição da data de defesa e reserva de sala é de responsabilidade do aluno/orientador, respeitando o cronograma pré- estabelecido, e devem ser informadas à Secretaria do curso.

1.3.4 Composição da banca examinadora (pareceres escritos)

A banca deve ser composta por 3 membros. O orientador é membro natural da banca examinadora. A indicação da banca bem como o envio do documento que deve ser preenchido com o parecer escrito pelos demais docentes da banca é de responsabilidade do orientador. A solicitação de tal documento deve ser feita junto à secretaria do curso com antecedência, respeitando o cronograma pré-estabelecido.

2 EMENTAS DAS DISCIPLINAS DE TCC

2.1 Trabalho de Conclusão de Curso I

Descrição	Ciência e métodos e sua historicidade. Produção científica nas abordagens qualitativa e quantitativa. Identificação dos princípios científicos e métodos adotados nas produções científicas da área da tradução e interpretação. Definição da temática para elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso.
Objetivo	Organizar um projeto de pesquisa em Tradução e Interpretação Libras-Língua Portuguesa.
Objetivos específicos	1. Fazer revisão bibliográfica e leitura/fichamentos dos textos selecionados; 2. Elencar e definir perguntas da pesquisa; 3. Definir objetivos de pesquisa; 4. Definir os participantes, local de coleta de dados, material/instrumentos de coleta, procedimento e tratamento dos dados, se a pesquisa for empírica, e sobre as etapas de análise do material bibliográfico, se a pesquisa for de natureza teórica; 5. Elaborar a primeira versão completa do projeto de pesquisa; 6. Organizar os documentos necessários para o encaminhamento do projeto ao Comitê de ética, em casos de pesquisas com seres humanos; 7. Encaminhar documentação necessária para apreciação pelo Comitê de Ética da UFSCar.
Tópicos e duração	**1-** O que é um trabalho de conclusão de curso? **2-** A pesquisa: por que pesquisar?; **3-** Modos de se fazer pesquisa: A) Quanto a abordagem do problema: pesquisa qualitativa e

	pesquisa quantitativa; B) Quanto aos objetivos da pesquisa: pesquisas exploratórias, descritivas, explicativas, conclusivas; C) Quanto aos procedimentos técnicos: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, levantamento, estudo de caso, pesquisa-ação, pesquisa participante, pesquisa etnográfica.
Atividades dos alunos	1- Seleção de textos sobre a temática; 2- Leitura e fichamento dos textos propostos; 3- Participação em discussões (em grupo e com o orientador) sobre os textos lidos e esclarecimento de dúvidas relativas à construção do projeto de pesquisa; 4- Redação gradual do projeto, concluindo com a submissão do projeto ao Comitê de Ética, se for o caso de pesquisa com seres humanos.
Estratégias de ensino	1- Orientação para o aluno selecionar textos que possam facilitar a escolha do tema da investigação; 2- Orientação de obras de referência e especificação de leituras fundamentais sobre o tema, para que o aluno faça a revisão; 3- Discussão com o grupo de pesquisa sobre as diferentes etapas de elaboração do projeto de pesquisa; 4- Orientação individual ou em grupo ao aluno; 5- Leitura dos fichamentos e das versões do projeto produzido pelo aluno, com feedback sobre o material elaborado.
Recursos materiais	Biblioteca Comunitária da UFSCar e acervos com o professor, referentes à temática estudada.
Avaliação	**Avaliação 1:** Seleção e fichamento dos textos – peso 3; **Avaliação 2:** Participação em discussões (em grupo e/ou individual com o orientador) sobre os textos lidos e sobre a construção do projeto de pesquisa – peso 3; **Avaliação 3:** Redação do projeto – peso 4. **Nota final:** Média simples da soma das três notas obtidas em cada uma das avaliações dividida por três. **Avaliação para recuperação da nota (no caso de média final entre 5,0 e 5,9):** alunos nessa condição receberão um trabalho ao final do semestre, tendo um prazo previamente acordado para envio e reavaliação de sua média final. **Alunos com média inferior a 5,0 são automaticamente reprovados.** (Obs.: Qualquer avaliação que se constatar objetivamente plágio e/ou falta de ética científica não receberá nota).
Bibliografia Básica	AMORIN, Marília. O pesquisador e seu outro: Bakhtin nas ciências humanas. São Paulo: Musa, 2001. EZPELETA, Justa; ROCKWELL, Elsie. Pesquisa Participante. São Paulo: Cortez – autores associados, 2ª edição, 1989. FREITAS, Maria Teresa. A perspectiva sócio-histórica: uma visão humana da construção do conhecimento. In: FREITAS, Maria Teresa; SOUZA, Solange Jobim e KRAMER, Sonia. Ciências humanas e pesquisa: leituras de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2003.
Bibliografia	GARCEZ, A.; DUARTE, R.; EISENBERG, Z. Produção e análise de

Complementar	vídeogravações em pesquisas qualitativas. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n.2, p. 249-262. 2011. GÓES, Maria Cecília Rafael de. A abordagem microgenética na matriz histórico-cultural: uma perspectiva para o estudo da constituição da subjetividade. Cadernos CEDES, Campinas, v. 20, n. 50, p. 9-25, abr. 2000. LANG, HG. Higher Education for Deaf Students: Research Priorities in the New Millennium. Deaf Stud. Deaf Educ. (2002) 7 (4): 267-280. doi: 10.1093/deafed/7.4.267. McCLEARY, L.; VIOTTI, E.; LEITE, T. Informatização e padronização de dados de línguas sinalizadas. MS. São Paulo, USP, 2007. SAVIANE, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. Campinas: autores Associados, 2005. SCHAFF, Adam, História e Verdade, Tradução: Maria Paula Duarte. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

2.2 Trabalho de Conclusão de Curso II

Descrição	Elaboração e desenvolvimento do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso com seleção de bibliografia relevante e redação parcial do Trabalho.
Objetivo	Elaborar e desenvolver o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso com seleção de bibliografia relevante e redação parcial do Trabalho.
Objetivos específicos	1. Planejar a coleta de materiais para a pesquisa e dar início a sua execução; 2. Selecionar a literatura relevante e relacionar os textos com as questões específicas da pesquisa; 3. Implementar o plano metodológico, sob orientação do professor orientador; 4. Elaborar relatório parcial de pesquisa.
Tópicos e duração	1 – Adequação do projeto de pesquisa para submissão ao comitê de ética [3h] 2 - Planejamento de coleta de dados: contato com informantes/colaboradores, levantamento bibliográfico e/ou coleta de materiais [2h] 2 - Execução da coleta dos dados ou do plano de análise de obras/materiais [10 horas] 3 - Leitura e fichamento dos textos relevantes para a pesquisa [15 horas] 4 - Análise preliminar dos dados, da literatura e/ou dos materiais coletados [15 horas] 5 - Relatório parcial de resultados obtidos [15 horas]
Atividades dos alunos	1. Selecionar, sob orientação do professor, a literatura relevante para a pesquisa; 2. Ler e fichar os textos selecionados; 3. Discutir com o orientador, em reuniões, os textos selecionados e

	esclarecer dúvidas conceituais, metodológicas e de organização de textos; 4. Planejar e desenvolver a coleta dos dados; 5. Organizar, sistematizar e analisar os dados; 6. Redigir o relatório de pesquisa.
Estratégias de ensino	Do professor: 1. Indicação de textos para direcionamento a pesquisa; 2. Orientação para implementação do plano metodológico; 3. Reunião de orientação para esclarecimento de dúvidas; 4. Revisão de textos dos discentes, sinalizando quando houver necessidade de readequação dos textos.
Recursos materiais	Biblioteca Comunitária da UFSCar e acervos com o professor, referentes à temática estudada.
Avaliação	AVALIAÇÃO PROCESSUAL 1. Seleção de referenciais teóricos sobre a temática da pesquisa e fichamentos [peso 2] 2. Frequência e participação no grupo de pesquisa do orientador [peso 3]; 3. Desenvolvimento da coleta dos dados e organização dos dados para análise [peso 2] 4. Redação do relatório de pesquisa [3 peso]. Cada avaliação tem valor de 0 a 10 pontos, com diferentes pesos, conforme indicado acima, e contempla produções escritas e exposições orais. Cálculo da nota final: (Nota 1 x 0,2) + (Nota 2 x 0,3) + (Nota 3 x 0,2) + (Nota 4 x 0,3) = Valor Total/Média. Procedimento para a recuperação do aluno (avaliação complementar): Caso o aluno não atinja a média desejada, deverá fazer um trabalho individual teórico ou prático, proposto pelo professor, de acordo com a necessidade específica do aluno. A avaliação complementar tem valor de 0 a 10 pontos e substituirá o Valor Total/Média do semestre; o valor para aprovação do aluno deve ser igual ou superior a 6 pontos.
Bibliografia Básica	CASTRO, M.F.P. (Org.) O Método e o Dado no Estudo da Linguagem. Campinas: Editora da UNICAMP. 1996. ECO, H. Como se faz uma tese. 9ª ed. São Paulo: Ed. Perspectiva. 1992. GÓES, M.C.R.de. A abordagem microgenética na matriz histórico-cultural: Uma perspectiva para o estudo da constituição da subjetividade. Cadernos Cedes – relações de ensino: análises na perspectiva histórico-cultural, n50. Campinas: CEDES/UNICAMP, p. 9-15, 2000.
Bibliografia Complementar	GINZBURG, C. Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras. 2003. p.143. GRANGER, G. A Ciência e as Ciências. São Paulo: Ed Unesp, 1994. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em Educação - Abordagens Qualitativas. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda. 1986. PONZIO, A. A revolução bakhtiniana: o pensamento de Bakhtin e a ideologia contemporânea. (Trad. Valdemir Miotello) São Paulo: Contexto, 2008.

	PONZIO, A. Procurando uma palavra outra. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

2.3 Trabalho de Conclusão de Curso III

Descrição	Elaboração e desenvolvimento do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em continuidade ao processo de trabalho iniciando na disciplina TCC II, com a redação final do Trabalho.
Objetivo	Elaborar e desenvolver o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, em continuidade ao processo de trabalho iniciado na disciplina TCC II, com a redação final do Trabalho.
Objetivos específicos	1- Implementar o plano metodológico, sob orientação do professor orientador; 2- Realizar a análise dos dados, da literatura e/ou dos materiais coletados, sob orientação do professor orientador; 3- Elaborar relatório final de pesquisa.
Tópicos e duração	1- Análise final dos dados, da literatura e/ou dos materiais coletados [15 horas] 2- Relatório final de resultados obtidos [15 horas] 3- Redação do trabalho final [30 horas]
Atividades dos alunos	1. Selecionar, sob orientação do professor, a literatura relevante para a pesquisa; 2. Ler e fichar os textos selecionados; 3. Discutir com o orientador, em reuniões, os textos selecionados e esclarecer dúvidas conceituais, metodológicas e de organização de textos; 4. Planejar e desenvolver a coleta dos dados; 5. Organizar, sistematizar e analisar os dados; 6. Redigir o relatório de pesquisa.
Estratégias de ensino	Do professor: 1. Indicação de textos para direcionamento a pesquisa; 2. Orientação para implementação do plano metodológico; 3. Reunião de orientação para esclarecimento de dúvidas; 4. Revisão de textos dos discentes, sinalizando quando houver necessidade de readequação dos textos.
Recursos materiais	Biblioteca Comunitária da UFSCar e acervos com o professor, referentes à temática estudada.
Avaliação	AVALIAÇÃO PROCESSUAL 1- Frequência e participação no grupo de pesquisa do orientador [peso 2]; 2- Desenvolvimento da coleta dos dados e organização dos dados para análise [peso 2] 3- Redação do relatório de pesquisa [peso 3] 4- Apresentação do trabalho final no momento da banca [peso 3] Cada avaliação tem valor de 0 a 10 pontos, com diferentes pesos, conforme indicado acima, e contempla produções escritas e exposições orais. Cálculo da nota final:

	(Nota 1 x 0,2) + (Nota 2 x 0,3) + (Nota 3 x 0,2) + (Nota 4 x 0,3) = Valor Total/Média. Procedimento para a recuperação do aluno (avaliação complementar): Em casos nos quais o aluno atingir média entre **5,0 e 5,9**, deverá fazer um trabalho individual teórico ou prático, proposto pelo professor, de acordo com a necessidade específica do aluno. A avaliação complementar tem valor de 0 a 10 pontos e substituirá o Valor Total/Média do semestre; o valor para aprovação do aluno deve ser igual ou superior a 6 pontos. Conceitos abaixo de 5,0 geram reprovação automática e, nesse caso, o aluno precisará refazer a disciplina de TCC III, no período de reoferta.
Bibliografia Básica	CASTRO, M.F.P. (Org.) O Método e o Dado no Estudo da Linguagem. Campinas: Editora da UNICAMP. 1996. ECO, H. Como se faz uma tese. 9ª ed. São Paulo: Ed. Perspectiva. 1992. GÓES, M.C.R.de. A abordagem microgenética na matriz histórico-cultural: Uma perspectiva para o estudo da constituição da subjetividade. Cadernos Cedes – relações de ensino: análises na perspectiva histórico-cultural, n50. Campinas: CEDES/UNICAMP, p. 9-15, 2000.
Bibliografia Complementar	GINZBURG, C. Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras. 2003. p.143. GRANGER, G. A Ciência e as Ciências. São Paulo: Ed Unesp, 1994 LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em Educação - Abordagens Qualitativas. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda. 1986. PONZIO, A. A revolução bakhtiniana: o pensamento de Bakhtin e a ideologia contemporânea. (Trad. Valdemir Miotello) São Paulo: Contexto, 2008. PONZIO, A. Procurando uma palavra outra. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

3 AVALIAÇÃO

Cabe ao orientador decidir os requisitos de aprovação do aluno na disciplina de TCC II. Na disciplina de TCC III o aluno será aprovado a partir da avaliação de:

a) banca examinadora composta pelo orientador e mais dois professores convidados com arguição oral/sinais;

b) pareceres realizados pelo professor orientador mais dois professores convidados.

Em ambas as modalidades a titulação mínima para os professores convidados é a de mestre.

Os alunos precisam estar cientes que, em caso de reprovação, cancelamento ou trancamento em TCC II e TCC III poderão fazer matrícula no semestre letivo subsequente. Não é permitido o conceito “I” para as disciplinas TCC I, II e III. A disciplina TCC I é pré-

requisito para cursar a disciplina TCC II. Assim como a disciplina TCC II é pré-requisito para cursar a disciplina TCC III. Assim, não é permitido o conceito “I” para as disciplinas TCC I, TCC IIe TCC III.

4 TRANSFERÊNCIA DE ORIENTADOR

Em seguida, são especificados os procedimentos para diferentes situações de transferência de orientador de TCC, por solicitações do aluno. Toda solicitação de transferência de orientador deverá ser tramitada no Conselho do Curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Libras e Língua Portuguesa após entrega do formulário preenchido pelo aluno e devidamente assinado pelas partes (Ver Apêndice 1). Entende-se que o projeto de pesquisa é propriedade do aluno. Assim, o professor que autorizar a transferência de orientação deve estar ciente de que não terá créditos em relação à pesquisa.

SITUAÇÃO I

O aluno matriculado em ***Trabalho de Conclusão de Curso I***, cuja solicitação de transferência ocorra **até o período de trancamento** em disciplinas, no semestre vigente.

Critério:

Esta transferência só ocorrerá se o novo orientador tiver vaga disponível do último processo de seleção de Trabalho de Conclusão de Curso I e/ou aceitar orientar, mesmo que o número de vagas disponíveis tenha ultrapassado.

Procedimentos:

1. ***O aluno*** deverá entregar, por escrito, uma solicitação de transferência do orientador contendo: (i) uma justificativa e (ii) os “aceites” para que tal transferência ocorra, por parte a) do *orientador atual* do aluno e b) do *orientador que se dispõe* a passar a ser responsável pela orientação. Esta solicitação deverá ser entregue para a Coordenação de Curso, de forma que o aluno fique com o recebimento da entrega.
2. ***O Conselho de Curso*** apreciará a solicitação de transferência de orientador, encerrando o processo de solicitação de transferência.

SITUAÇÃO II

O aluno **conclui *Trabalho de Conclusão de Curso I*** com um orientador e solicita transferência de orientador para **Trabalho de Conclusão de Curso II.**

Critério:

Esta transferência só ocorrerá se o novo orientador tiver vaga disponível do último processo de seleção de Trabalho de Conclusão de Curso I e/ou aceitar orientar, mesmo que o número de vagas disponíveis tenha ultrapassado.

Procedimento:

1. **O aluno** deverá entregar, por escrito, uma solicitação de transferência do orientador contendo: (i) uma justificativa e (ii) os "aceites" para que tal transferência ocorra, por parte a) do orientador atual do aluno e b) do orientador que se dispõe a passar a ser responsável pela orientação; neste caso, o orientador atual precisa estar ciente que o projeto de pesquisa é do aluno, em que não receberá créditos de publicação em relação ao mesmo.
2. **A Coordenação de TCC** elaborará um parecer levando em conta o critério estabelecido e o andamento do projeto de pesquisa.
3. O ***Conselho de Curso*** apreciará o parecer elaborado pela Coordenação, encerrando o processo de solicitação de transferência.

ATENÇÃO:

Não é prevista transferência no ***Trabalho de Conclusão de Curso III.*** Em casos excepcionais, a solicitação deverá ser apreciada e analisada pelo conselho de curso.

5 COMPOSIÇÃO DA BANCA DE AVALIAÇÃO DO TCC

Em seguida, são especificados os procedimentos para composição da banca examinadora do TCC:

1. Os trabalhos devem ser encaminhados para a banca com no mínimo 20 dias de antecedência. O professor orientador deverá entregar uma ficha contendo título do trabalho, data de apresentação e composição da banca para a secretaria do curso (com cópia para o Setils no caso de necessidade de interpretação Libras/LP). No caso de necessidade da atuação da equipe do Setils, o agendamento do trabalho da equipe de intepretação precisa ser de no mínimo 20 dias de antecedência – com o envio do trabalhos e/ou slides para Setils e a indicação se a atuação no momento da apresntação do trabalho será na direção Libras > Português ou Português > Libras.
2. Poderão participar da banca alunos de doutorado, professores de outras instituições e da UFSCar (que tenham o título mínimo de mestre);
3. No caso de banca examinadora com arguição, os alunos terão de 20 a 30 minutos de apresentação e 60 minutos de arguição. A banca examinadora terá 10 minutos para elaboração de parecer, totalizando 90 minutos. As apresentações serão abertas ao público.
4. No caso da emissão de parecer, o professor orientador deverá entregar o formulário preenchido e assinado pelos dois professores avaliadores à secretaria do curso no prazo estipulado.

APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO PARA ALTERAÇÃO DO ORIENTADOR DO TCC

Curso: Bacharelado em Tradução e Interpretação em Libras e Língua Portuguesa.

Nome do(a) Aluno(a):_____RA:_____

Título do trabalho: _____

_____

Disciplina:_____

Nome do(a) Atual Orientador(a): _____

Nome do(a) Novo Orientador(a): _____

Justificativa da mudança de orientador:

De acordo ( ) Sim ( ) Não

Data e assinatura do(a) aluno(a): ___/__/_____ _____

De acordo ( ) Sim ( ) Não

Data e assinatura do(a) atual orientador(a):____/_/_____ _____

De acordo ( ) Sim ( ) Não

Data e assinatura do(a) novo orientador(a):____/__/_____ _____

Para uso da Coordenação	
Aprovado ( ) Não aprovado ( )	**Reunião do Conselho de Curso realizada em:____/_____/201____**

APENDICE 2 – SOLICITAÇÃO DE EXAME DE DEFESA DE TCC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE BACHARELADO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS E LÍNGUA PORTUGUESA

SOLICITAÇÃO DE EXAME DE DEFESA DE TCC DO CURSO DE BACHARELADO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS E LÍNGUA PORTUGUESA

Solicitação

Eu, **Prof (a). Dr(a)./Me xxxxxxxxxxxxxxxxxx**, solicito à Comissão de TCC e à Secretaria que sejam tomadas as devidas providências, como a elaboração da ata de defesa e reserva de sala (em caso de banca presencial), para a realização do Exame de Defesa da monografia por **Banca Presencial OU Pareceres escritos** de **(Nome do Aluno),** estudante regularmente Matriculado (a) no Curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Libras e Língua Portuguesa. Na ocasião (o)a candidato (a) apresentará a versão intitulada "**título do trabalho" no dia xx/xx/xx às xx:xx.**

Composição da Banca

Nº	Nome do(a) Professor(a)	Instituição/Cidade
1	Prof (a). Dr (a)/Me.	Orientador/UFSCar – São Carlos
2	Prof (a). Dr (a)/Me.	Membro Titular/Instituição – Cidade
3	Prof (a). Dr (a)/Me.	Membro Titular/Instituição – Cidade

_____
Assinatura do Orientador

APENDICE 3 – MODELO DE ATA DE DEFESA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE BACHARELADO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS E LÍNGUA PORTUGUESA

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
CANDIDATO: Nome do Candidato

Aos (dia, mês e ano por extenso), realizou-se na Universidade Federal de São Carlos, nas formas e termos do Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar de Setembro de 2016 e do Regimento de TCC do Bacharelado em TILSP aprovado na 24ª Reunião de Conselho no dia 18 de junho de 2018 e demais legislações pertinentes ao assunto, a defesa de monografia sob o título *(Título do trabalho)* apresentada pelo/a estudante (nome do estudante)**.** Após análise dos examinadores, o(a) Presidente da banca atribuiu o seguinte resultado. Parecer da Banca Examinadora:

_____
_____
_____
_____
_____

Nada mais havendo a tratar, eu, (orientador como presidente da banca), registrei o presente relatório que será assinado por mim e pelos membros da banca examinadora.

Participantes da Banca
Nota

Prof (a) Dr(a). Nome do Professor _____
UFSCar (São Carlos) – Orientador e Presidente da Banca
Prof (a) Dr(a). Nome do Professor _____
Instituição
Prof (a) Dr(a). Nome do Professor _____
Instituição

Resultado Final: _____
( ) APROVADO
( ) REPROVADO

São Carlos, XX de XXXX de 20XX.

_____
Prof(a) Dr(a). Orientador(a)

_____
Prof(a) Dr(a). Membro

_____
Prof(a) Dr(a). Membro

APENDICE 4 – FORMULÁRIO PARA PARECERES ESCRITOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE BACHARELADO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS E LÍNGUA PORTUGUESA

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE TCC – PARECER ESCRITO

TÍTULO	
ALUNO	
ORIENTADOR	
PARECER	
NOTA FINAL	

Prof(a). Dr(a)/Me XXXXXXXXXXXXXXXXXX
INSTITUIÇÃO/CIDADE

APÊNDICE 5 – RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PARA A PRODUÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL

Título do trabalho:

Disponível em: (link do endereço onde o material audiovisual ficará disponível; acesso público):

Resumo:

Plano de atividades proposto para o desenvolvimento do material (fundamentação teórica, objetivos, sistematização das etapas de trabalhos, breve descrição dos resultados):

Público-alvo: